

ONDE FICA?

Em Santana do Riacho, região da Serra do Cipó, Minas Gerais – Bioma Cerrado.

PODE FOTOGRAFAR?

Sim, mas sem flash. O ideal é contemplar com o olhar antes de registrar com a câmera.

NÃO DEVEMOS TOCAR NAS PINTURAS?

Porque o toque danifica os pigmentos e apaga uma história que sobreviveu por milênios.

PODE LANCHAR NO LOCAL?

Não é permitido lanchar na Lapa da Sucupira. O local é sensível e restos de alimentos atraem animais e desequilibram o ambiente. Alimente-se antes ou depois da visita e leve todo o lixo com você. Preservar é parte da experiência.

QUEM PROTEGE A LAPA?

A Lapa da Sucupira é protegida pela Lei nº 3.924 de 26 de julho de 1961, que dispõe sobre os monumentos arqueológicos.

TEM BANHEIRO NO LOCAL?

Sim. O local está inserido no Haras Lapa Rupestre e conta com uma estrutura básica de banheiro e Bebedouro de água.

PODE VISITAR COM CRIANÇAS?

Sim, desde que acompanhadas e orientadas junto a um responsável.

A Lapa da Sucupira é um dos mais importantes sítios arqueológicos da Serra do Cipó, localizada em Santana do Riacho (MG). Abrigando pinturas rupestres feitas há milhares de anos por povos ancestrais, o local guarda registros visuais de grande valor histórico e simbólico. As figuras representadas nas rochas – como animais, pessoas e formas abstratas – revelam a conexão espiritual e cultural desses antigos habitantes com o ambiente ao redor. As pinturas foram feitas com pigmentos naturais, aplicados com dedos, penas ou galhos, e resistem ao tempo como testemunhas silenciosas de outra era. A visita à Lapa é um mergulho na memória do Cerrado, repleto de aprendizado, contemplação e respeito. É um convite à imaginação e à preservação da herança dos primeiros povos que ocuparam a região.



PATROCINADORES



Agende já seu horário!

Guia Julio Code - (31) 99829-2323
Pretinha da Usina - (31) 97156-6899
Guia Serra do Cipó - (31) 99515-4420



LAPA DA SUCUPIRA

SANTANA DO RIACHO / SERRA DO CIPÓ- MG
PATRIMÔNIO CULTURAL DO BRASIL
PROTEGIDO PELA LEI 3.924/61

Arte Gráfica: Julio Code



O QUE É A LAPA DA SUCUPIRA?

É um abrigo sob rocha com pinturas rupestres milenares, feitas por povos ancestrais que viveram nessa região há milhares de anos. Eles usavam pigmentos naturais para registrar rituais, animais, símbolos e cenas do cotidiano.

O QUE SÃO PINTURAS RUPESTRES?

São desenhos feitos nas pedras usando pigmentos como óxidos minerais (vermelho, amarelo, preto), aplicados com os dedos, penas ou pedaços de madeira.

QUEM AS FEZ E QUANDO?

Os primeiros agrupamentos humanos da região, que viviam em harmonia com o Cerrado. Foram feitas há milhares de anos – entre 3.000 e 10.000 anos atrás.

O QUE APARECE NAS PINTURAS?

Animais, pessoas, mãos, formas geométricas e símbolos abstratos.

O SIGNIFICADO DESSAS FIGURAS?

Muitos são desconhecidos, mas acredita-se que representavam crenças, rituais e histórias contadas entre gerações.

O QUE COMIAM?

A base da alimentação era composta por frutas do cerrado, raízes, sementes e carne de animais silvestres como veados, tatus, aves e peixes de rios próximos.

OBSERVE COM ATENÇÃO E PRESENÇA!

As formas das plantas, os detalhes das pedras, os sons da água e do vento. Escute o canto dos pássaros, sinta o cheiro da terra molhada. Olhe para o céu, para as montanhas, e perceba sua própria respiração. A Lapa da Sucupira é um convite à conexão com a natureza.

ESSA CAVERNA ERA MORADIA?

Ao contrário do que muitos pensam, no Brasil não existiam os "homens da caverna" e ao que tudo indica os povos originários usavam os abrigos e cavernas para bases temporárias e com fins específicos, e não como moradias.

COMO VIVIAM ESTES POVOS?

A poucos quilômetros da Lapa, no Grande Abrigo de Santana do Riacho, foram encontrados vestígios de tecelagem datados de até 10.000 anos. Não há confirmação de achados semelhantes na Lapa da Sucupira, mas o contexto reforça sua relevância arqueológica.

COMO SE VESTIAM?

Provavelmente usavam roupas rústicas ou peles, mas o clima do cerrado pode ter permitido que ficassem com o corpo mais exposto, decorando-o com pinturas corporais ou adornos naturais.

TINHAM LÍNGUA FALADA?

Sim. Ainda que não exista registro escrito, acredita-se que tinham línguas orais complexas, com histórias, cantos e mitos passados de geração em geração.

POSSO IR SOZINHO?

A visita a Lapa da Sucupira só é permitida com a companhia de um guia local credenciado, e com agendamento prévio.

FAZIAM RITUAIS NAS LAPA?

Provavelmente sim. A localização das pinturas e o tipo de figuras sugerem que o local era usado para encontros rituais, cerimônias e registros simbólicos.

TEM ALGUMA LENDA LOCAL?

Relatos locais indicam que a Lapa abrigava sepultamentos ancestrais, supostamente saqueados nos anos 1970. Não há comprovação científica.

O QUE A GENTE SENTE AO ENTRAR LÁ?

Muitos relatam silêncio, emoção, respeito e conexão com o tempo ancestral.

POR QUE É IMPORTANTE?

A Lapa é um patrimônio cultural e arqueológico da Serra do Cipó, que guarda vestígios muito antigos da presença humana, revelando aspectos da cultura, espiritualidade e relação com a natureza dos primeiros habitantes destas terras.

COMO SE PREPARAR PARA A TRILHA?

Use calçado fechado, protetor solar, chapéu, leve água e vá com atenção. A trilha é curta e um pouco acidentada.